

A VIVÊNCIA DO TEMPO DE TRABALHO: UM ESTUDO COM "DONAS-DE-CASA"

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Antônia Vaneska Timbó de Lima Meyer, Cassio Adriano Braz de Aquino

O presente projeto visa a realizar uma análise acerca da vivência do tempo de trabalho para “donas-de-casa”. Entendemos que a mulher sempre esteve inserida no mundo do trabalho, inicialmente, no âmbito doméstico e nos cuidados parentais, que aos poucos vem sendo reconhecido, por meio de novos regulamentos, como trabalho. Após a Revolução Industrial, essa atuação feminina se torna mais representativa frente à massa de trabalhadores, e assim permanece, de forma crescente, na contemporaneidade. Todavia, sua participação no mundo do trabalho foi desde sempre marcadamente precária (jornadas parciais, subcontratos, trabalhos temporários, terceirização, etc.). Somando-se a isso, à mulher ainda cabe a grande parte dos trabalhos domésticos e cuidados parentais, como os estudos sobre divisão sexual do trabalho apontam. Contudo, existe um contingente de mulheres que permanecem unicamente no âmbito doméstico, as chamadas “donas-de-casa” e se ocupam, exclusivamente, do trabalho reprodutivo, invisível e não-remunerado. Ancorados nessa realidade, tomaremos como Sujeitos da pesquisa “donas-de-casa”, no intuito de compreender a realidade de trabalho dessas mulheres, que muitas vezes são “invisíveis socioeconomicamente”. A metodologia da pesquisa será de natureza qualitativa, na qual serão utilizadas para coleta de dados entrevistas semi-estruturadas individuais, que serão gravadas para posterior transcrição. A análise dos dados se dará através da Análise Temática, situada dentro da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), e ancorada pelo aporte teórico que respaldará o estudo. Dessa forma, esperamos nos somarmos aos estudos que buscam uma igualdade entre homens e mulheres na sociedade, seja no mundo do trabalho, seja nas relações domésticas e parentais.

Palavras-chave: trabalho reprodutivo. tempo de trabalho. divisão sexual do trabalho.